



Continuar Portugal

Boletim Juvenil On-Line

Ano I – Nº 3 – 2014 MARÇO

SALAZAR disse ...

«Ensinai aos vossos filhos o trabalho, ensinai às vossas filhas a modéstia, ensinai a todos a virtude da economia. E se não poderdes fazer deles santos, fazei ao menos deles cristãos».

Conclusão da conferência realizada a seis de Abril no Funchal em 1925, sob o tema «O Bolchevismo e a Congregação», a convite do Centro Católico daquela cidade.

... /// ...

O MUNDO PORTUGUÊS

Livro de Leitura para o
Ensino Técnico Profissional

AMEMOS A NOSSA PÁTRIA¹

Nós temos uma Pátria, e, assim como as nossas mães são as melhores de todas as mães, a nossa Pátria deve ser para nós a melhor de todas as pátrias.

A sua vida, já longa, tem sido um rosário brilhante de glórias, um rosário brilhantíssimo de grandezas. Mas já houve tempo em que as lágrimas de prisioneiro lhe caíram dos olhos, pesadas e amargas: fomos já escravos em terra portuguesa! Hoje não o somos, e não o somos, porque, num dia igual a este dia, portugueses houve que nos libertaram. Somos, pois, livres, mas, se esses portugueses nos fizeram livres, não foi para que nos rendêssemos à escravidão da morte!

Não! Portugal não deve morrer!

Ele não deve viver para os mundos que descobriu, para as nações que assombrou com as cintilações da sua grandeza e do seu heroísmo!

Não há a descobrir novos mundos, nem a guerrear estranhas nacionalidades:

(Continua¹)

LEITURAS

Ensino Primário

A CAMINHO DA ESCOLA²

— Olhem: lá vai o Gonçalo
caminho da Escola... além...

— Vamos depressa apanhá-lo,
vamos com ele também.

Tem sido meu companheiro
da primeira à quarta classe:
pontual como o primeiro,
nunca vi que ele faltasse!



(Continua²)

(Continuação¹)

mas há a fazer uma grandiosa obra de paz, há a formar tão bons portugueses do séc. XX, como outros o foram do séc. XVII.

Há necessidade de os portugueses de ontem fazerem da mocidade o glorioso Portugal de amanhã — um Portugal forte, um Portugal instruído, um Portugal moralizado, um Portugal trabalhador e progressivo!

Será preciso para isso amar-se muito a Pátria? Oh! é preciso amar sempre a Pátria, e, como nós amamos muito as nossas mães, amemos também a nossa Pátria que é a grande mãe de todos nós!

OLIVEIRA SALAZAR — Conferência proferida em Viseu em I de Dezembro de 1909

■

(Continuação²)

É bondoso e aplicado
cortês e respeitador;
por isso é tão estimado
pelo nosso professor.

Não é tolo nem se gaba
de saber sempre as lições;
conforme começa, acaba,
modesto, sem pretensões.

Lá vai: nunca se demora
no caminho a conversar,
chega sempre antes da hora:
— é um aluno exemplar!

Rapazes! vamos a ver
se sabemos imitá-lo!...
se podemos proceder
em tudo como o Gonçalo.

Ensino Primário Elementar – IV
CLASSE

■